

Primeira Ocupação Itaú Cultural voltada para as crianças é dedicada à Palavra Cantada

A exposição se estende para os pais, mães e avós que cresceram ouvindo o cancioneiro de Sandra Peres e Paulo Tatit. A história da dupla, percorrida por mais de 30 anos nesse universo infantomusical, é contada com surpresas e descobertas ao longo do trajeto. Tudo é embalado por suas músicas e haverá até karaokê debaixo do chuveiro.

A porta da *Ocupação Palavra Cantada* abre para o público no dia 3 de maio (sábado), a partir das 11h, e permanece assim até 3 de agosto, no Itaú Cultural (IC). “Porta”, nesse caso, não é no sentido figurado, já que o espaço expositivo estiliza uma casa daquelas típicas de bairro de São Paulo que ainda resistem, com quintal, sala, cozinha, garagem e demais cômodos. Na fachada tem espaço até para a toca do Rato que dá nome à música lançada pela dupla em 1998, para contar a história do animal que se apaixona pela lua, a brisa, a nuvem e uma parede até encontrar a Rata, com quem casa.

Sandra Peres e Paulo Tatit assinam a curadoria da exposição, junto da equipe Itaú Cultural. Inspirado na casa que Palavra Cantada mantém em São Paulo como estúdio, arquivo de acervo e local de trabalho, o projeto expográfico é de Renato Bolelli Rebouças. A realização da mostra e o plano de acessibilidade também são do IC.

“É muito honroso, para nós, sermos homenageados pelo Itaú Cultural através desta Ocupação tão lúdica e encantadora”, comentam Sandra Peres e Paulo Tatit

O percurso pelo espaço expositivo é realizado em blocos de 50 minutos, em grupos de 40 pessoas por vez – 15 delas, com reserva prévia de ingresso no site da instituição, e 25 para o público espontâneo (*veja o serviço completo no press kit*).

Para quem quiser saber mais sobre Palavra Cantada, ou não viva em São Paulo, é possível conhecer conteúdo inédito produzido pela equipe do IC em itaucultural.org.br/ocupacao.

A casa

Do quintal para a sala, da varanda para a cozinha, do quarto para o banheiro até a garagem as crianças e os adultos vão encontrando – ou conhecendo – as

músicas da Palavra Cantada. O percurso vai desde seu álbum de estreia *Canções de ninar*, de 1994 e vencedor do Prêmio Sharp (hoje Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira) até *Cenas Infantis*, lançado no ano passado em comemoração aos 30 anos da dupla. De lá para cá, são mais de 20 álbuns, 11 DVDs e nove livros lançados, com novos repertórios seguindo em construção.

Cada cômodo da casa é colorido, com tons fortes de azul e vermelho, mescla móveis de verdade com outros plotados, estantes contendo surpresas, portinholas para serem abertas trazendo mais descobertas. Tudo está ao alcance dos olhos das crianças – os objetos expostos, assim como os textos de parede, foram colocados em uma altura mais baixa especialmente para que elas possam usufruir do conteúdo. Assim, a mostra apresenta, em seus vários espaços, fotografias, vídeos, instrumentos, croquis, capas e textos guardados no acervo pessoal de Sandra e Paulo.

No conjunto, além de rever a coletânea musical que permeia todo o percurso da Palavra Cantada, o público acompanha os passos dos homenageados e da rede de parceiros que trabalham na construção desse universo, que, já se pode dizer, perpassa gerações.

Ao entrar na sala, o espaço é naturalmente tomado pelo disco *Canções de Ninar* de modo a demonstrar o propósito e como surgiu Palavra Cantada. Naquele momento, em 1993, Sandra voltava de uma viagem de férias com um CD de muita qualidade, composto de músicas para crianças. Paulo, por sua vez, pensava que as músicas para crianças poderiam ter mais qualidade musical e diversidade temática. Daí surgiu a ideia de compor músicas que falassem sobre o cotidiano vivido e sentido por elas, sempre com criatividade, alegria e incorporando novos ritmos brasileiros. Nasceu assim o clássico *Canções de Ninar*, que adormece crianças até hoje.

Na varanda da casa da *Ocupação*, imperam os figurinos usados em shows, como *10 anos de Palavra Cantada*, apresentado em 2004, e o *Brincadeiras musicais*, de 2011. Por sua vez, a garagem apresenta manifestações culturais brasileiras como o boi, o maracatu e o congo mineiro, com danças, figurinos e instrumentos, que dão vida a tantas das músicas da dupla. Um dos destaques é o álbum *Canções do Brasil*, lançado em 2001, depois de eles viajarem por todos os estados do país, em busca do que cantavam as crianças e contando com a sua participação.

As estantes, panelas, fogão e geladeira da cozinha dessa casa são abastecidas pelos ingredientes usados para a construção das canções, como se fossem receitas de comida. Deste cômodo para o quarto tem uma continuidade para compreender como Sandra e Paulo criam essas músicas, com o apoio de letristas que colocam palavras nas ideias e na melodia da dupla. As canções que

se ouvem neste cômodo são *Vagarinho*, *Pomar*, *Meu anjo sim*, do álbum *Canções de Ninar*, além de *Ciranda*, do *Canções de Brincar*, e, ainda, *Pindorama*, do *Canções Curiosas*.

No banheiro, é hora de juntar tudo isso e cantar músicas da Palavra Cantada em um karaokê na banheira, debaixo do chuveiro. São elas: *Fome come*, *Coloridos*, *Tartaruga e o lobo* e, ainda, *Criança não trabalha*. Por fim, no sótão é hora de descobrir de onde saiu o nome da dupla. Um leve *spoiler*: surgiu da leitura de Paulo Tatin de um livro de poemas de Augusto de Campos.

SERVIÇO

Ocupação Palavra Cantada

de **3 de maio**, às 11h, a **3 de agosto de 2025**

terça a sábado 11h às 20h

domingos e feriados 11h às 19h

Entrada gratuita

Como visitar?

Pensando em acomodar da melhor maneira todos que queiram visitar a *Ocupação Palavra Cantada*, o público poderá acessar gratuitamente o espaço expositivo de duas maneiras:

1. Reserva antecipada de ingresso:

- Serão disponibilizados quinze (15) ingressos por sessão (50 minutos) via plataforma INTI, liberados semanalmente às 12h das terças-feiras, a partir de 29 de abril;
- Cada pessoa, por meio do seu CPF, poderá reservar quatro (4) ingressos por sessão; o visitante poderá reservar duas (2) sessões por dia.

2. Visita espontânea:

- Vinte e cinco (25) vagas para público espontâneo (sem agendamento prévio), de acordo com a capacidade máxima do local;
- Caso o espaço esteja com lotação máxima, o visitante receberá uma senha para aguardar o próximo horário livre. Enquanto espera, o público poderá circular pelas demais exposições do Itaú Cultural.

Horários de visita: cada sessão durará 50 minutos, iniciando às 11h10.

Capacidade máxima de público: 40 pessoas simultaneamente.

ASSESSORIA DE IMPRENSA:**Conteúdo Comunicação**

Cristina R. Durán: (11) 9 8860 9188

cristina.duran@conteudonet.com

Larissa Corrêa: (11) 9 8139 9786

larissa.correa@terceiros.itaucultural.org.br

Júlia Rodrigues: (17) 9 8121 6411

julia.rodrigues@conteudonet.com

Roberta Montanari: (11) 9 9967 3292